

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Brasil Class.: 985
 Data: 10.05.78 Pg.: _____

Conflito entre kaikangues e posseiros agrava-se e um índio é ferido com facadas

JB-10.5.78

Porto Alegre — O conflito entre índios kaikangues e posseiros brancos na Reserva de Nonoai agravou-se ontem, com agressões de parte a parte. Um índio sofreu cortes de facão nos braços. Os feridos estão indo para o hospital de Passo Fundo, de acordo com informações do Prefeito de Nonoai Gerdásio Magri (MDB).

Funcionários da Funai deslocados para a região acham que a única solução é a retirada dos posseiros que ameaçam, se isto acontecer, acampar em frente à Prefeitura. Soldados da Polícia Militar que patrulham a área não impediram ontem que os índios matassem ontem mais animais domésticos dos brancos.

SEM DIÁLOGO

O Juiz de Direito de Nonoai, Luis Rulso, foi à Reserva de Nonoai para tentar a conciliação entre os kaikangues e os posseiros mas não foi bem recebido pelos índios, que prometeram guerra e não quiseram diálogo. Os kaikangues estão armados de facas, facões, tacapes, arcos e flechas e contam com apoio da polícia indígena, formada por kaikangues. A PM tem feito apenas policiamento preventivo, pois a

jurisdição da Reserva é da Funai.

Os colonos, por medo dos indígenas, continuam a abandonar a região. Os kaikangues cobram da Funai a retirada total, muitas vezes prometida e cujo último prazo terminou no mês passado, com o fim da colheita da soja. Delegados da Funai de Curitiba que estiveram ontem com o cacique Nelson Xangre e com os líderes indígenas Armando e João Xangre e com o chefe do posto Lidio Dela Beta não conseguiram resultados positivos.